avaliação do desempenho dos alunos QUE INGRESSARAM NO curso de engenharia civil da UFAL VIA TRANSFERÊNCIA E REOPÇÃO

**Manuella Suellen Vieira Galindo** – manuellasuellen@hotmail.com

**Ynaê Almeida Ferreira** – ynaeaf@hotmail.com.br

**Renato Barbosa Sampaio** – ecivilrenato@hotmail.com

**Luciano Barbosa Santos** – lbsantos@ctec.ufal.br

**Roberaldo Carvalho de Souza** – rcsouza@ctec.ufal.br

UFAL, CTEC , Engenharia Civil

Campus A. C. Simões - Av. Lourival Melo Mota, s/n,

Tabuleiro do Martins - Maceió - AL, CEP: 57072-970

***Resumo:*** *A conjuntura do mundo atual está voltada para um mercado globalizado e cada vez mais exigente, fazendo com que os profissionais procurem uma melhoria contínua em sua formação. Desta forma, as Instituições de Ensino Superior tentam se adequar a esta realidade preocupando-se com seu alunado deste a seleção até a sua formação no curso escolhido. A Universidade Federal de Alagoas (UFAL)* *destaca-se por seu empenho e comprometimento no tocante a evolução dos cursos de graduação. Atualmente, existem diversas vias de ingresso: transferência (voluntária ou ex-officio), reopção, matrícula de diplomados, Programa de Estudantes-Convênio de Graduação, reingresso etc. Para o vestibular, são ofertadas 4793 vagas nos 69 cursos de graduação existentes, sendo destinadas ao curso de Engenharia Civil, 80 vagas do Campus UFAL-Maceió e 40 vagas no Campus UFAL- Sertão. O referido curso é destaque no Nordeste, apresentando um bom desempenho no Provão e ENADE resultado este creditado a crescente preocupação com seu alunado. Desta forma, o presente trabalho objetiva iniciar um levantamento relacionado ao desempenho dos alunos ingressantes por meio de transferência e reopção no intuito de detectar as possíveis causas de retenção, facilitando assim, a proposição de soluções. Para viabilizar tal estudo, foram coletados os históricos comuns, junto a Coordenação do Curso, dos alunos ingressantes pelas vias a serem estudadas. Posteriormente, os dados foram tratados e disposto em gráficos que foram minuciosamente analisados.*

**Palavras-chave:** desempenho, vestibular, transferência, reopção, engenharia civil.

# introdução

A preparação de profissionais capacitados para o mercado de trabalho requer Instituições de Ensino Superiores (IES) cada vez mais comprometidas e empenhadas a proporcionar um bom aprendizado, preocupando-se com todas as etapas de sua formação.

Diversos são os trabalhos relacionados com a análise da qualidade do Ensino Superior. Souza *et al.* (2009) & Romeiro Jr. *et al.* (2009) figuram como exemplos desta análise, corroborando para a formação de um banco de dados do curso de Engenharia Civil da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), onde foram analisados, respectivamente, o desempenho inicial dos ingressos pelo novo método de processo seletivo e o desempenho dos alunos egressos desta IES.

O Curso de Engenharia Civil da UFAL foi criado em 1955 e desde então já entregou à sociedade alagoana mais de 1.750 engenheiros. Atualmente conta mais de 400 alunos regularmente matriculados e tem uma previsão de aproximadamente 100 formaturas para os próximos 2 anos.

O Curso apresenta-se consolidado e bem conceituado, vindo a apresentar regularmente bons desempenhos nos mecanismos de avaliação implantados pelo Governo Federal (Provão e ENADE) e pela sociedade em geral.

O Curso é ministrado no Centro de Tecnologia (CTEC) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e apresenta uma carga horária total de 3.975 horas a serem cursadas em no mínimo 10 semestres e no máximo em 16 semestres.

São ofertadas anualmente 80 vagas no vestibular, sendo 40 delas para o turno matutino (1o semestre) e as outras 40 para o turno vespertino (2o semestre).

A primeira forma de acesso aos cursos da Universidade Federal de Alagoas é o Processo Seletivo Seriado (PSS), anunciado por Edital da Comissão Permanente do Vestibular (COPEVE).

Outras resoluções e legislações nacionais normatizam demais formas de ingresso nos cursos, realizadas através de transferência (voluntária ou ex-officio), reopção, matrícula de diplomados, Programa de Estudantes-Convênio de Graduação, reingresso etc.

O presente trabalho descreve um estudo sobre o ingresso de alunos no curso de Engenharia Civil da UFAL via transferência e reopção, tendo como referência o desempenho dos alunos que entraram via vestibular e aqueles que ingressaram por estas outras duas formas de ingresso.

# Vias de Ingresso

A principal forma de acesso aos cursos da UFAL se dá através da realização do Processo Seletivo Seriado (PSS), cujo resultado final depende, obviamente, do desempenho geral de todos os candidatos.

Os alunos que apresentam melhor desempenho conquistam o direito de ingressar na Universidade nos cursos escolhidos em sua primeira opção. Já os demais terão que continuar se preparando para um novo vestibular ou, dependendo do caso, poderão ingressar nos cursos escolhidos em segunda opção, isso se tiverem atingido pontuação suficiente no vestibular e existirem vagas não preenchidas nesses cursos.

As vagas disponibilizadas para reopção e transferência surgem por conta de problemas de evasão e de retenção em disciplinas que apresentam grau de dificuldade mais elevado, o que acaba, em alguns casos, criando vagas ociosas em semestres mais avançados.

Havendo vagas ociosas, a Universidade tem adotado a política de ocupá-las produtivamente, o que normalmente ocorre pelos já mencionados processos de transferência e reopção.

Como justificativa para a reopção, a Universidade também leva em consideração que a escolha do Curso ou carreira pelo aluno ocorre pelas mais diversas influências, nem sempre pautadas pela decisão mais adequada. Considera também que a reopção do Curso ou carreira poderá diminuir consideravelmente a superviência dos problemas decorrentes de uma má opção e certamente virá ao encontro das mais legítimas aspirações do seguimento estudantil da comunidade universitária.

O que se observa em entrevistas realizadas com alunos que participam dos editais de reopção é que aqueles que ingressam na UFAL nos cursos escolhidos como segunda opção vêm o processo como uma possibilidade de mudança para o curso almejado inicialmente, agora sem a necessidade de retomarem a preparação para um novo exame vestibular.

Algo semelhante ocorre com as vagas disponibilizadas para transferência, que além de viabilizarem a continuidade nos estudos de alunos que mudaram de domicílio, também podem viabilizar a entrada do aluno de outras IES naquela Universidade almejada inicialmente, mas que por conta do desempenho no vestibular não foi imediatamente possível.

## Processo Seletivo Seriado (PSS)

O PSS tem o intuito de selecionar os candidatos aos cursos de graduação, em função dos conhecimentos e habilidades que estes demonstram nas áreas básicas do conhecimento (língua portuguesa, matemática, física, geografia, história, biologia, química, literatura brasileira, língua estrangeira, atualidades e redação).

O Processo consiste na realização de quatro provas: PSS1, PSS2, PSS3 e a prova de Redação. Como explanado no Manual do Candidato de 2010, cada PSS possui um total de 40 questões objetivas que equivalem a 50 % da nota e 4 discursivas equivalentes aos outros 50 % da nota.

A prova de redação consiste em uma produção textual que deve ser escrita em prosa, que possui a pontuação de 20 pontos, sendo avaliados os seguintes critérios: estrutura – 02 pontos, conteúdo- 08 pontos e expressão – 10 pontos.

O candidato, para se inscrever, deverá ter concluído o ensino médio ou equivalente ou estar cursando o ensino médio no ano da inscrição. Após a realização das provas de seleção e da emissão dos resultados, é feita uma segunda chamada e os alunos que não ingressaram nos cursos que almejavam têm a oportunidade de ingressar em outros cursos da mesma instituição.

## Reopção

O processo de reopção na UFAL ocorre através do Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DRCA) que abre as inscrições para a distribuição das vagas para os cursos que são avaliadas a cada semestre letivo pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI).

Para o aluno esteja apto a requerer reopção de curso deve ter concluído pelo menos um ano de curso e possuir aprovação em pelo menos 60% da carga horária. Possui prioridade o aluno que pretende ingressar em cursos da mesma área do conhecimento.

Segundo o Edital de Reopção Nº 047/2010 do Campus Maceió, a seleção para os ocupantes às vagas é feita pelo Colegiado do Curso respectivo, sendo a análise efetuada com base nos critérios de maior índice de aproveitamento de estudos, maior coeficiente de rendimento escolar acumulado no Histórico Escolar e menor índice de abandono de disciplinas, o que corresponde à reprovação por falta. Na existência do empate, tem prioridade na classificação o aluno de requerimento mais antigo.

O aluno pode optar por apenas um curso e após o resultado não poderá desistir do pedido. Ocorrerá o aproveitamento de disciplinas afins, de forma que o mesmo não precisará cursar novamente a disciplina já concluída.

Desta forma, muitos estudantes insatisfeitos com o curso em que estão matriculados tendem a requerer essa mudança, sendo este meio uma forma de buscar sua realização profissional.

## Transferência

O processo de transferência na UFAL também ocorre através do DRCA que abre as inscrições para o preenchimento das vagas, conforme levantamento feito pelo NTI. Para candidatar-se, o aluno deve ter índice de aprovação igual ou superior a 50% da carga horária da série ou dos dois últimos semestres anteriores ao semestre pretendido.

De acordo com o Edital de Transferência Nº 48/2010 a seleção dos solicitantes às vagas ocorre em duas etapas. A primeira corresponde a pré-seleção sob a responsabilidade do DRCA/UFAL e do Colegiado do Curso e a segunda etapa é a seleção classificatória que ocorre sob a responsabilidade do Colegiado do Curso respectivo.

Podem ser realizadas avaliações com questões, específicas para cada série do curso, elaboradas por uma comissão de professores designada pelo Colegiado do Curso respectivo. Em caso de empate entre os candidatos à mesma vaga, serão utilizados alguns critérios de desempate, como a transferência oriunda de IES públicas, menor tempo necessário para a integralização curricular e menor índice de reprovação nas disciplinas cursadas.

O aproveitamento de disciplinas ocorrerá quando a mesma já estiver sido concluída e possuir desenvolvimento idêntico, equivalente ou superior ao do curso a que se pretende.

# metodologia

O estudo foi realizado em três etapas, a primeira delas consistiu no levantamento dos dados de desempenho referentes aos 13 alunos que ingressaram nos últimos 3 anos via reopção e transferência

De posse dos dados e com o auxílio do Projeto Pedagógico do curso foram determinadas quais disciplinas englobariam os ciclos básico, intermediário e profissionalizante, constituindo assim a segunda parte do estudo.

Por fim, a terceira etapa traduz-se na análise dos gráficos elaborados, visando à apresentação de maneira mais transparente do que estava sendo apresentado por notas e conceitos. Nessa fase buscou-se analisar as reprovações existentes em cada uma das disciplinas bem como o período de entrada no curso.

# resultados obtidos

Como explicado na metodologia, estão expostos abaixo os resultados referentes ao desempenho dos alunos que ingressaram no curso por meio de transferência ou reopção.

A Tabela 1 refere-se a divisão das disciplinas por ciclos. Convém destacar que na disposição das matérias são apresentadas apenas aquelas de caráter obrigatório, deixando-se de lados as eletivas.

Com base nesta Tabela foi elaborada a Figura 1 que ilustra melhor as porcentagens de reprovação por ciclo. Uma análise mais detalhada permite inferir que há um alto nível de retenção dos alunos ainda no ciclo básico, contando com aproximadamente 72% das reprovações que em sua grande parte são creditadas aos alunos ingressantes por transferência, talvez por conta de diferenças nas estruturas pedagógicas dos cursos.

Desta forma, embora os estudantes consigam fazer uso do aproveitamento de estudo, apresentam posteriormente um considerável índice de reprovação em disciplinas correlatas ou que são pré-requisitos daquelas que foram dispensadas. Conjectura-se que essa dificuldade se deva a falta de embasamento dos alunos e a diferenças nas estruturas pedagógicas dos cursos.

Tabela 1 – Ciclos básico, intermediário e profissionalizante.



Figura 1 – Representação da taxa de reprovação dos alunos de transferência e reopção para cada um dos ciclos.

Como tentativa de adiantar as disciplinas no curso, já que cerca de 55% desses alunos transferem-se do terceiro período em diante, Figura 2, os alunos ingressos por transferência utilizam o recurso de aproveitamento de estudo, validando disciplinas cursadas anteriormente.

Figura 2 – Representação do período de entrada dos alunos ingressos por transferência ou reopção.

Por conta das repetidas reprovações esses alunos começam a apresentar um alto índice de evasão, Figura 3, gerando reprovações por falta devido ao insucesso nas disciplinas, podendo então culminar com o trancamento ou desistência do curso.

A análise dos resultados mostra que o mesmo problema não ocorre com os alunos que ingressam por meio da reopção, os quais são alunos provenientes de cursos da própria UFAL e que em sua maioria compartilham a mesma estrutura pedagógica nas disciplinas do ciclo básico (isso nos cursos da mesma área, obviamente).

Desta forma, percebe-se que para o aluno que ingressa por meio da reopção o impacto de mudança de curso não é tão grande, embora sejam de outros cursos, em comparação aos alunos que vêm do mesmo curso, porém de Universidades diferentes. Note-se que apenas uma pequena parcela dos alunos advindos por este meio de entrada apresentou reprovação neste ciclo, foram duas reprovações entre as 22 existentes, representando aproximadamente 9,1% do total.

= R

= T

2 R

Figura 3 – Comparação entre os alunos ingressos por meio de transferência e reopção no tocante ao número de reprovações obtidas no ciclo básico.

# considerações finais

A avaliação da aprendizagem é, antes de tudo, um processo complexo, que impõe a consideração de inúmeras variáveis, entrelaçando-se nos múltiplos fios com que é tecida a realidade circundante (FRANKENBERG & CORTÊS, 2006).

Desta forma, não compete a este trabalho julgar o nível de aprendizagem, relacionando-o ou não com a via de ingresso na Universidade, mas esta em seu escopo levantar dados que representem o cotidiano do curso e que permitam ao Colegiado tomar medidas para assegurar uma contínua melhoria do processo de formação de seus alunos, independentemente da forma de ingresso.

Sabe-se, também, que o espaço amostral disponível para análise ainda é pequeno para se tirar maiores conclusões, servindo apenas como indicativo da necessidade de um acompanhamento mais intenso para determinados grupos de alunos, que a partir do momento que ingressam no curso passam a compor o mesmo corpo discente.

# REFERÊNCIAS / CITAÇÕES

SOUZA, R.C.; SILVA A. G. L.; SOUZA I. C. P.; GALINDO M. S. V.; COSTA M. E. L.; PAIVA A.P.O. Estudo do impacto da implementação do processo seletivo seriado no desempenho inicial dos alunos do curso de engenharia civil da UFAL. In: XXXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO DE ENGENHARIA – COBENGE. Recife. Anais... Recife: UPE, Setembro de 2009.

ROMEIRO Jr., C.L.S., LOPES, P.C.B.; FERREIRA, Y.A.; VEIGA, G.L.; SILVA, R.C.M.; SOUZA, R.C. Análise do desempenho dos alunos graduados do curso de Engenharia Civil da Universidade Federal de Alagoas. In: XXXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO DE ENGENHARIA – COBENGE. Recife. Anais... Recife: UPE, Setembro de 2009.

Edital de Reopção Nº 047/2010. Disponível em: < http://sites2.ufal.br/prograd/editais/atuais/Edital%20de%20Reopcao%20no%20047%202010%20ATUAL%204.doc/view>. Acesso em 11 de junho de 2010.

Edital de Transferência Nº 48/2010. Disponível em: < sites2.ufal.br/.../Edital%20de%20Transferencia%20No%20048%202010-II%20ATUAL

%204.doc>. Acesso em 11 de junho de 2010.

FRANKENBERG, C.L.C.; CORTÊS, H.S. O impacto do PROUNI sobre a Universidade – levantamento e diagnóstico preliminar do rendimento de alunos da primeira turma a ingressar sob essa modalidade de seleção, nos cursos de Engenharia da PUCRS. In: Anais do XXXIV CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO DE ENGENHARIA – COBENGE, 2006. Passo Fundo. Anais... Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, Setembro de 2006.

**PERFORMANCE ASSESSMENT OF STUDENTS who enter the COURSE OF CIVIL ENGINEERING AND TRANSFER VIA UFAL REOPtiOn.**

**Abstract:** The situation in the world today is facing a global market and increasingly demanding, causing traders to seek continuous improvement in its formation. Thus, higher education institutions try to adapt to this reality worrying about the selection of its students to its training course. The Federal University of Alagoas (UFAL), stands out for its dedication and commitment regarding the development of undergraduate courses. Currently, there are several routes of entry: transfer (voluntary or ex-officio), reopção, registration of graduates, Program Agreement for Students-Graduation, etc. reentry. For the exam, are offered places in 4793 69 undergraduate courses available, and for the Civil Engineering course, 80 seats Campus UFAL-Maceió and 40 seats in the Campus-UFAL Hinterland. This course is highlighted in the Northeast, performing well in Provão ENADE result and credited to this growing concern for its students. Thus, this paper aims to initiate a survey related to the performance of students entering through the transfer and reopção in order to detect possible causes of retention, thus facilitating the proposition of solutions. To facilitate this study, we collected historical common along the Coordination of course, of students entering the paths to be studied. Subsequently, data were treated and placed on charts that have been minutely examined.

**Key-words:** *performance, vestibular, transfer, reoption, civil engineering.*